

# João Tuna e a fotografia de cena como obra de arte

Jorge Loureiro Figueira

<  
*Madame,*  
 de Maria Velho da Costa,  
 enc. Ricardo Pais,  
 TNDMII / TNSJ, 2000  
 (Eunice Muñoz),  
 fot. João Tuna / TNSJ.



*Dedicatórias,*  
 dir. Lúcia Sigalho,  
 Sensurround / TNSJ, 2000  
 (Cláudia Jardim),  
 fot. João Tuna / TNSJ.



<  
*Sondai-me! Sondheim,*  
 a partir de Stephen  
 Sondheim,  
 dir. Ricardo Pais,  
 TNDMII / TNSJ,  
 2004 (Luísa Cruz),  
 fot. João Tuna / TNSJ.  
 >



A fotografia de cena é o mais fiel depositário das obras teatrais: poder-se-ia dizer isto ao ver o livro que reúne as fotos de João Tuna, *Todos os fantasmas usam botas pretas, Rastros: TNSJ 1996 – 2009* (TNSJ, 2012). Porém, a cumplicidade dele com os actores, encenadores, cenógrafos e iluminadores, entre outros artistas, que fotografou ao longo dos anos, vai muito além da objetiva. Os espetáculos registados parece que só ficaram completos depois da invenção de imagens deste fotógrafo, cineasta e dramaturgo, cuja visão do mundo é um teatro por si só. Essas obras de arte – as fotografias – possuem

um mérito artístico próprio, que a Associação Portuguesa de Críticos de Teatro pretende reconhecer com esta Menção Especial.

Além da fotografia, João Tuna estudou cinema e dramaturgia, e é autor de vários filmes e textos de teatro. Tuna está numa posição de charneira entre estas artes, o que lhe permite fotografar como quem escreve, escrever como quem filma e filmar como quem fotografa. O artista extrai o melhor de cada uma dessas práticas e, talvez mais importante, faz com grande sabedoria e extrema sensibilidade o cruzamento entre elas.



<  
*Frei Luís de Sousa*,  
 de Almeida Garrett,  
 enc. José Wallenstein,  
 TNSJ, 2001  
 (Margarida Gonçalves  
 e Nuno Melo),  
 fot. João Tuna / TNSJ.



<  
*Der Name*,  
 de Jon Fosse,  
 enc. Thomas Ostermeier,  
 co-produção Schaubühne  
 am Lehniner Platz /  
 Salzburger Festspiele,  
 2001,  
 fot. João Tuna / TNSJ.

>  
*A hora em que não  
 sabemos nada uns dos  
 outros*,  
 de Peter Handke,  
 enc. José Wallenstein,  
 Teatro Só / TNSJ, 2001  
 (Cecília Laranjeiro),  
 fot. João Tuna / TNSJ.

No Porto, onde trabalha há mais de uma década, Tuna tem feito o acompanhamento das produções próprias e acolhimentos do Teatro Nacional São João com notável espírito de missão, levando a cabo um trabalho de verdadeiro serviço público, sempre em busca da excelência, em nome da arte e da instituição. Não se trata de um mero trabalho de registo, mas de um trabalho de alargamento do âmbito das criações apresentadas. As fotografias perduram mais no tempo e circulam mais no espaço que os espetáculos, e é assim que se expandem as obras originais para lá da sua condição de peça de teatro.

E ainda além disso, o que poderia ser um mero registo tem significados cénicos que a própria cena não tinha inicialmente, e não teria jamais, e que são criados pelo fotógrafo de cena a partir do espetáculo, como obras de arte em si mesmas. A distinção com que João Tuna cria as suas imagens dá-nos orgulho na instituição pública e esperança na arte.